

Essência Divina

Ano 18, Nº 222, Julho de 2023 - Centro Espírita Casa de Jesus - Fundado em 1954

*“que vos ameis uns aos outros;
assim como Eu vos amei...”*

Jesus (João:13 34-35)



União e Unificação Espírita

Página 3

AUTOPERDÃO
UMA PERSPECTIVA
ESPIRITUAL

Página 5

INDULGÊNCIA

Página 6

UNIDOS
PELA CARIDADE

Página 7

O editorial deste mês do Essência Divina tem por tema base a chamada: **União e Unificação**, muito comentada entre os espíritas especialmente dentre aqueles que estão vinculados nalgum tipo de tarefa de divulgação do Espiritismo.

Não raras vezes, o nosso pensamento logo é direcionando para o ideal a ser atingido: união de esforços e a unificação de propósitos com objetivos em comum. E por certo, é disto mesmo que se trata, mas por outro lado o caminho que deve ser trilhado ou até mesmo escarpado fica por secundário.

Por esta razão é oportuna a citação de nosso querido benfeitor Bezerra de Menezes. Se o objetivo é união e unificação o caminho seguro é palmilhar a estrada da compreensão de que o Centro Espírita é a base fundamental de tudo isto, e ainda, que integrantes que somos da chamada por ele: "mente popular", de igual modo somos todos necessitados também de nos educarmos quanto valores cristãos.

Podemos afirmar com segurança, e aqui me utilizando da sociologia, que se a família é a célula básica da sociedade o Centro Espírita é a célula básica de todo movimento Espírita.

Ou seja, o Centro Espírita é local de onde a educação dos caracteres morais cristãos são devidamente construídos. O valor que sustenta a futura união dos espíritas nasce e é mantida pela Casa Espírita, pois é nela que se trabalha tais valores junto aos irmãos de sociedade que buscam no Espiritismo o mesmo sol iluminativo de consciências.

De igual modo sucede com a unificação. Só unifica o que se assemelha em ideal, moral e sentimentos, como já apresentou o próprio Sr. Allan Kardec (a saber: Revista Espírita, dezembro de 1868). E isto tem por base inicial novamente o Centro Espírita.

Quando o objetivo é claro e a base é segura o caminho a ser trilhado por mais difícil que se apresente se torna perfeitamente transponível. Diremos então que com os valores morais do Espiritismo por base segura, o objetivo de unificar o ideal de soerguimento da humanidade se torna possível. Contudo, há de começar por cada um de nós.

Lembramos aqui de mais uma expressão de Bezerra "Solidários, seremos união. Separados uns dos outros, seremos pontos de vista. Juntos,

alcançaremos a realização de nossos propósitos" (1980). Assim sendo, só existirá um feixe de varas se cada vara for útil a que se presta e segura da sua responsabilidade.

Sem qualquer dúvida podemos ampliar tal ideia a nível de humanidade. Se o objetivo é nos irmanarmos em Deus quanto aos valores morais necessários para tal, fundamental é desenvolvermos em cada um de nós tais valores.

Neste sentido, apresentaremos nos vários artigos que compõe o jornal deste mês recursos importantes a esse respeito chamando-nos à responsabilidade! Dentre eles citamos os temas sobre: Perdão e autoperdão; a Indulgência; o trabalho de Caridade realizado no NEES; e outros mais não menos importantes!

Boa leitura a todos e muita paz!

"O templo espírita cristão é o educandário básico da mente popular"

Bezerra de Menezes (Anuário Espírita, Araras: 1977)

Alquino Sansão
Vice-Presidente do C.E. Casa de Jesus

Escala de palestra de julho 2023

*Poderá haver troca de palestrantes/temas sem aviso prévio.

Data	Dia	Hora	Tema	Expositor(a)
01/07	Sábado	18:00	As dádivas de Deus	Olenyr Teixeira <small>CE Espírita De Joinville/SC</small>
02/07	Domingo	08:30	Conhecimento de si mesmo	Rogério F. Silva <small>CE NEA-Núcleo de Artes Espírita Florianópolis/SC</small>
03/07	Segunda	20:00	As dimensões espirituais da casa espírita	Alquino Sansão
04/07	Terça	15:30	O Cristo consolador	Magali Graff <small>CE Jesus Nazareno - Itajaí/SC</small>
06/07	Quinta	15:30	Viciações mentais: insatisfação, indiferença, pânico e medo da morte	Sidney Lourenço <small>Amor e Humildade do Apóstolo - Florianópolis/SC</small>
08/07	Sábado	18:00	Justiça Divina	Esther Fregossi
09/07	Domingo	08:30	Porque sofremos	Dirceu Gomes <small>CE André Luiz - Ponta Grossa/PR</small>
10/07	Segunda	20:00	O poder do amor	Roberto Basilio <small>CE Bezerra de Menezes - Baln Camboriú/SC</small>
11/07	Terça	15:30	Examina-te	Luiz Camilotto <small>CE Chico Xavier - Itapema/SC</small>
13/07	Quinta	15:30	A lei de trabalho	Moacir Luis Schmidt <small>CE Bezerra de Menezes - Baln Camboriú/SC</small>
15/07	Sábado	18:00	Bem aventurados os aflitos	Jetro Barboza De Oliveira <small>CE Paz do Senhor - Joinville/SC</small>
16/07	Domingo	08:30	O amor de Jesus	Fernanda Rosa
17/07	Segunda	20:00	Espiritismo: acolhimento e consolo para nossos dias	Ro Pacheco
18/07	Terça	15:30	Vida plena	Wilimar Keller <small>CE Bezerra de Menezes - Baln Camboriú/SC</small>
20/07	Quinta	15:30	Jesus, o filho do homem	Paulo Henrique Chiesorin
22/07	Sábado	18:00	Adoção	Helida Alves
23/07	Domingo	08:30	Buscai e achareis	Jose Carlos Voltam
24/07	Segunda	20:00	A vingança	Osni Lorrenzzetti <small>CE André Luiz - Joinville/SC</small>
25/07	Terça	15:30	Desperte e seja feliz	Roberto Basilio <small>CE Bezerra de Menezes - Baln Camboriú/SC</small>
27/07	Quinta	15:30	Intervenções espirituais	Nilza Pereira
29/07	Sábado	18:00	Ensinarmento da filosofia espírita	Sidney Lourenço <small>Amor e Humildade do Apóstolo - Florianópolis/SC</small>
30/07	Domingo	08:30	Mãos de Marta, coração de Maria	Tiago Kleine De Oliveira <small>CE Fraternidade Esp. Chico Xavier - Lontras/SC</small>
31/07	Segunda	20:00	A felicidade não é deste mundo?	Silvio Schmidt <small>CE Horizonte De Luz - Ascurra/SC</small>

DIRETORIA

Ivanete Franzon Marsango - Presidente
Alquino Cristina Sansão - 1º Vice-Presidente
Emerson Ramos Melzi - 2º Vice-Presidente
Janice Maria P. Franco - 1ª Secretária
Ione Neves - 2ª Secretária
Denise Altina P. Riesemberg - 1ª Tesoureira
Egídio Pavanatto - 2º Tesoureiro

PALESTRAS PÚBLICAS

Online | Domingo - 8h30 | Pelo Facebook e Youtube

Presencial | Seg - 20h | Ter e Qui - 15h30

Híbrida | Sábado - 18h | Presencial e Transmitida pelo Facebook e Youtube

(Clique nos links abaixo para acessar as palestras)



www.facebook.com/centroespiritacasadejesus



www.instagram.com/c.e.casadejesus_bc



[YouTube CentroEspiritaCasadeJesus](https://www.youtube.com/CentroEspiritaCasadeJesus)



http://padlet.com/Espiritismo/cj_online



ESSÊNCIA DIVINA: Periódico publicado pelo Centro Espírita Casa de Jesus - Presidente: Ivanete Franzon Marsango Vice: Alquino C. Sansão Comunicação Social: Silvania da C. P. Bertolini Jornalista Responsável: Thatiana Sestrem Diagramação: Stella Alvarez e Nélio Marques - Endereço: R. 600, nº 123, Centro, Baln. Camboriú - SC, CEP 88330-630. Telefone: (47) 3360-7708. Contatos Online: casadejesus.org.br, cecasadejesus.bc@gmail.com, facebook.com/casadejesus. Federação Espírita Catarinense (fec.org.br). Tiragem mensal: 700 exemplares Capa e página 3 produzidas com imagem by wayhomestudio no Freepik.com

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

INSTITUTO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL



R. Idalina Pereira dos Santos, 67
 Agrônômica, Florianópolis (SC) F: (48) 3028-0528

Datas Espíritas de Julho

04/07/1336 - Desencarnação da Rainha de Portugal **Santa Isabel**.

04/07/1948 - Desencarnação de **José Bento Monteiro Lobato**.

06/07/1932 - 1ª ed. psicografada F.C. Xavier, “**Par-naso de Além-Túmulo**.”

07/07/1930 - Desencarnação de **Arthur Conan Doyle**, Presidente Honorário da Federação Espírita Internacional.

08/07/1854 - Desencarnação de **Dr. João Vicente Martins**, aplicou a Homeopatia no Brasil e a mediunidade antes da Codificação Espírita.

08/07/2013 - Desencarnação de **Hermínio C. Miranda**.

09/07/1918 - Desencarnação de **Eusábia Paladino**, médium física.

13/07/1856 - Reencarnação de **Florence Cook**, médium de efeitos físicos.

14/07/1942 - Desencarnação **Manoel Philomeno Batista de Miranda**.

15/07/1869 - Lançamento da 1ª revista “**O Echo D’Além Túmulo**”, de Luiz Olímpio Teles de Menezes.

17/07/1919 - Desencarnação de **William Crookes**.

20/07/1918 - Desencarnação da médium **Elizabeth d’Esperance**.

26/07/1825 - Reencarnação de **Luiz Olímpio Telles de Menezes**, fundador do 1º C.E. no Brasil, e do 1º jornal espírita, o Eco d’ Além-túmulo.

27/07/1958 - Desencarnação de **Maria Dolores**, dedicou-se a poesias no livro *Ciranda da vida*. Auxiliou crianças no Lar das Meninas sem Lar, e quando teve o seu, adotou seis meninas. Membro da Legião da Boa Vontade, colaborou na Mansão do Caminho, doando louças e talheres e trabalhando como voluntária. Após desencarnar através da mediunidade de F.C.X., enviou versos, poemas e trovas, temáticas para o Natal e Dia das Mães. Principais Obras: *Antologia da Espiritualidade (1971)*, *Coração e vida (1978)*, *A vida conta (1980)*, *Caminhos do amor (1983)*, *Alma e vida (1984)*, *Dádivas de amor (1990)*.

28/07/1971 - **Francisco Cândido Xavier** esteve na TV Tupy, canal 4, SP - Pinga-Fogo e, o programa durou quase três horas, evidenciando a Doutrina Espírita, tendo concluído com a prece de Emmanuel.

31/07/1941 - Desencarnação de **Leopoldo Cirne** - No Rio de Janeiro, tornou-se espírita e escritor da revista *O Reformador*, sendo vice de Bezerra de Menezes da FEB, e traduziu os livros de Léon Denis, “*No Invisível e Cristianismo e Espiritismo*.” No desencarne de Bezerra, assumiu a presidência da FEB, e o grupo que estudava “roustinguista,” dele discordava. Propagou o Esperanto, e perdeu a eleição em 1913, apesar da fraude dos colegas não se opôs, desligando-se da FEB, escrevendo vários livros: *Memórias Históricas do Espiritismo*, *Doutrina e Prática do Espiritismo*, *A Personalidade de Jesus*, e de mais impacto, o polêmico *Anticristo - Senhor dos Mundos*.

União e Unificação Espírita



Texto: Adilson A. Simas

Representam dois princípios que devem orientar os que acatam o Espiritismo, pois a presença no Centro que participam, oportuniza o contato com a ideia de união na família espiritual, sendo por demais oportuno na formação do caráter espírita-cristão.

O Espiritismo acolhe o Evangelho de Jesus, razão pela qual não podemos jamais deixar de praticar o que Ele nos disse: “Um novo mandamento vos dou: *que vos ameis uns aos outros; assim como vos amei, que também vos ameis uns aos outros.*”

Não conseguiremos ainda, amar como Jesus nos amou, mas os Irmãos Espirituais que se manifestaram no Livro dos Espíritos, à questão 625, confirmaram que Ele foi enviado por Deus para nos servir de guia e modelo, e Kardec comentou: “*Para o homem, Jesus representa o tipo da perfeição moral a que a Humanidade pode aspirar na Terra. Deus no-lo oferece como o mais perfeito modelo(...) e foi o ser mais puro que já apareceu.*”

Os que trabalham no Centro Espírita, já conseguem ocultar suas dores, característica deste planeta, tendo oportunidades de sentir o carinho do Pai Divino, e chances de praticar o bem com os frequentadores, motivo pelo qual deve-se desenvolver habilidades para expandir o verdadeiro amor.

Se amarmos ao próximo como Jesus nos amou, seremos caridosos, mas tudo indica que precisamos tornar mais concreto o sentido de União que norteia a Unificação, desde as bases do Cristianismo, pois essa virtude deve orientar os adeptos do Espiritismo, que observam e sentem os atos dos assistentes espíritas, que devem sempre praticar a justiça, a caridade e o bem comum, por meio da força do caráter pessoal e do amor praticado.

O amor, como sabemos, é uma virtude importante, um conhecimento sensível, uma habilidade emocional e espiritual e uma atitude cristã indispensável para que a liderança, no campo de ação do movimento espírita, confirme o espiritismo autêntico da solidariedade e da renúncia necessárias para amarmos como Jesus nos amou.

“*A união para ser vivida exige desprendimento, desapego, esquecimento do meu, do seu, obscurecimento do personalismo, evidência do nosso em benefício da Causa e da Casa execução de um trabalho que é de ambos os planos da vida e que espera de cada um o cumprimento da tarefa para a qual se compromissou.*” Allan Kardec (Trabalho, solidariedade e tolerância).

Portanto, os que trabalham nos Centros Espíritas, devem expandir pessoal ou coletivamente o ideal de União e Unificação, dois princípios que devem orientar a ação do adepto do Espiritismo desde sua simples presença junto ao núcleo espírita-cristão em que se encontra vinculado, especialmente porque não se pode ensinar algo diferente, porquanto a proposta ético-moral é o Evangelho de Jesus, que convoca ao amor recíproco.

Jamais devemos esquecer ou omitir, que aqueles que estão à frente das comunidades espíritas, tem o dever moral de junto à Espiritualidade, praticar o ideal de União e Unificação nas ações coletivas, nas estratégias, nas avaliações, na busca de efetivos resultados para o melhor, de acordo com as necessidades legítimas de quem procurar os Centros Espíritas, que como sabemos representa os braços de Jesus, que nos envia os encarnados e desencarnados, para encontrá-Lo.

A Casa de Jesus e o Homem de Bem

Parte 2



(Continuação do artigo da edição de junho, pág 3)

Texto: Claudio Souza

Um dos pilares mestre da Doutrina Espírita são os seus fundamentos teóricos os quais nos impulsionam para o exercício prático do Evangelho de Jesus. Desta forma, realizamos uma entrevista com a dona Nadir tomando da sua vivência e buscando nos arquivos do tempo o relato e testemunho das suas experiências em relação ao tema aqui proposto.

P: 3) A Casa de Jesus está comemorando 69 anos de existência. O que isso representa aqui na terra?

A Casa contribuiu e até hoje contribui intensamente na formação do homem de bem e na construção de um mundo melhor. Um homem mais instruído, mais esclarecido e mais consciente. A Casa, de forma amorosa desde o princípio, vem consolando corações, oportunizando trabalho e sustentando esse cantinho do nosso planeta com irradiações de amor, saúde e paz. Graças à Casa e à espiritualidade, hoje muitos de nós podemos afirmar que temos as nossas existências reencarnatórias marcadas entre antes e depois da Casa de Jesus.

Ainda sobre os 69 anos da Casa. Como foi o processo de fixação da Casa em BC. Houve dificuldades? Qual a contribuição dos encarnados ao longo desse processo?

Houve dificuldades no sentido de rejeição e preconceito por algumas instituições religiosas muito embora os carentes dessas instituições sempre vinham buscar socorro na Casa de Jesus. Todavia, de um modo geral, sempre houve mais aceitação porque naquela época não havia assistência social na cidade e a dona Erna já auxiliava as pessoas mais necessitadas com alimentos, roupas e medicamentos. No passado, como ainda hoje, os encarnados (trabalhadores)

tem a sua valiosa parcela de contribuição. Lá por volta de 1983, a Casa foi alavancada com a chegada das famílias e com isto, conseqüentemente, vieram mais trabalhadores ampliando os grupos de estudos. Com mais pessoas trabalhando as tarefas foram divididas e multiplicadas e assim aumentaram os auxílios. Também é importante deixar registrado que dona Erna sempre foi muito respeitada pelo seu exemplo abnegado e ainda hoje a Casa de Jesus é muito respeitada pela semente abençoada que foi plantada desde o seu começo.

P: 4) Nessa experiência reencarnatória, se você pudesse voltar no tempo, o que você mudaria no seu relacionamento com a Casa de Jesus?

Eu gostaria de ter conhecido a Casa antes, pois com certeza a minha vida seria mais leve e eu estaria hoje um pouco mais instruída, mas de qualquer forma fico feliz e agradeço muito em ter conhecido a Casa de Jesus. Agradeço por ter sido agraciada pelos ensinamentos da Doutrina e por ter o privilégio de ter convivido e aprendido com a dona Erna essa companheira querida que com a sua paciência e exemplo nos acolheu e ensinou muito.

Para finalizar ainda sobre a quarta pergunta. Começar antes talvez seja o pensamento de uma grande maioria. Qual seria a dica para não ter esse sentimento? Existe algo que poderia compensar isso?

Seria aproveitar as oportunidades sendo mais curiosa, aprender mais, me ligar mais cedo intensamente com a Casa, ter perseverança, priorizar e não perder tempo da oportunidade de aprender e servir.



Evangelho Redivivo

“A Mensagem do Cristo Precisa Ser Conhecida, Meditada, Sentida”

Concordância ou Unidade Doutrinária

Considerando sua característica de universalidade, seria utópico imaginar possível uma doutrina coerente em seus fundamentos caso se negasse os Espíritos superiores como construtores da obra. Nem as mais avançadas tecnologias de comunicação do mundo atual, inexistentes à época de Kardec, fariam com que tantas vozes fossem uníssonas e se manifestassem simultaneamente.

Diz-nos a lógica que a verdade não pode ser auto-contraditória. Sendo uma tese verdadeira, a cada passo que avança em profundidade torna-se obrigatória a confirmação do que já fora estabelecido, e nunca sua negação, em qualquer aspecto que seja. O espiritismo mantém uma irretocável coerência doutrinária em todos os seus princípios. É uma doutrina de tal forma sólida que naturalmente repele ser o pensamento fruto de qualquer logística humana.

A única garantia séria do ensino dos Espíritos está na concordância que exista entre as revelações que eles façam espontaneamente, por meio de grande número de médiuns estranhos uns aos outros, e em diversos lugares.

Compreende-se que não se trata aqui das comunicações relativas a interesses secundários, mas das que se referem aos próprios princípios da Doutrina. Prova a experiência que, quando um princípio novo deve ser revelado, ele é ensinado espontaneamente em diversos pontos ao mesmo tempo e de modo idêntico, se não quanto à forma, pelo menos quanto ao fundo {...}.

E mais, pondera o Codificador:

O princípio da concordância é também uma garantia contra as alterações que, em proveito próprio, pretendessem introduzir no Espiritismo as seitas que dele quisessem apoderar-se, acomodando-o à sua vontade. Quem quer que tentasse desviá-lo do seu objetivo providencial fracassaria, pela razão muito simples de que os Espíritos, em virtude da universalidade de seus ensinamentos, farão cair por terra qualquer modificação que se afaste da verdade.

A concordância doutrinária ou unidade dos princípios espíritas, aliada à universalidade dos ensinamentos espíritas, garante o método mais adequado para a busca do conhecimento das Leis Universais, eternas

Autoperdão, uma Perspectiva Espiritual

Texto: Nelio Marques

A culpa, o perdão e o autoperdão são questões profundas e complexas que permeiam a experiência humana. Trata-se de uma experiência individual. Quando abordadas a partir de uma perspectiva espiritual, esses temas ganham uma dimensão ainda mais significativa.

A culpa, muitas vezes, surge como uma resposta emocional diante de ações ou decisões que consideramos erradas ou prejudiciais. Ela pode ser um fardo pesado que carregamos em nossos corações, alimentando sentimentos de arrependimento, vergonha e autodepreciação.

O perdão, por sua vez, é uma virtude poderosa que pode nos libertar do ciclo de dor e ressentimento. Quando perdoamos, escolhemos liberar a carga emocional negativa associada a uma transgressão ou mágoa, permitindo-nos seguir em frente. É importante notar que o perdão não significa validar ou esquecer o que aconteceu, mas sim soltar o apego emocional à situação e abrir espaço para cura e crescimento.

O autoperdão desempenha um papel fundamental nesse processo de crescimento espiritual. Muitas vezes, somos nossos críticos mais severos, aprisionando-nos em autodepreciação e remorso. No entanto, a autocompaixão e o autoperdão

são caminhos para a cura e transformação interior. Reconhecer nossas falhas, aprender com elas e liberar-nos do peso do passado são passos essenciais para cultivarmos a aceitação e o amor-próprio.

Ao praticarmos o autoperdão, abrimos espaço para a expansão da consciência e o florescimento espiritual. Entendemos que errar faz parte da nossa jornada humana e que cada experiência, mesmo as dolorosas, pode ser uma oportunidade de crescimento e evolução.

No caminho do autoperdão, podemos experimentar uma sensação profunda de liberdade, paz interior e conexão com algo maior do que nós mesmos. À medida que nos libertamos da culpa e cultivamos a compaixão e indulgência, podemos vivenciar a graça do perdão divino, encontrando uma harmonia interior que transcende as limitações do nosso ser.

No capítulo 10 de O Evangelho Segundo o Espiritismo (Bem-aventurados os misericordiosos), o apóstolo Paulo afirma:

“Perdoar os inimigos é pedir perdão para si mesmo. Perdoar aos amigos é dar-lhes prova de amizade. Perdoar as ofensas é mostrar que se

tornou melhor do que antes. Perdoai, portanto, meus amigos, a fim de que Deus vos perdoe...”

Quando estamos perdoadando o outro, estamos também exercendo o autoperdão; um é consequência do outro, porque somos com o outro como somos conosco mesmo.

Joanna de Ângelis, em psicografia na noite de 04 de janeiro de 2005, em Salvador-BA por meio de Divaldo Franco, ditou:

“O eminente sábio da Grécia, Sólon, costumava dizer que nada pior do que o castigo do tempo, referindo-se às ocorrências inesperadas e inevitáveis da sucessão dos dias. Nunca se sabe o que irá acontecer logo mais e como se agirá.

Dessa forma, faça sempre todo o bem, ajude com a compaixão e o amor, alçando-te a paisagens mais nobres do que aquelas por onde deambulas por enquanto.

Perdoa-te, portanto, perdoadando, também, ao teu próximo, seja qual for o crime que haja cometido contra ti.”

Lembro mais uma vez que a culpa, o perdão e o autoperdão são jornadas individuais, pessoais e espirituais. Cada um de nós está em um estágio único de crescimento e compreensão. Assim seja!

União e Unidade de Espírito

“Procurando guardar a unidade do Espírito pelo vínculo da paz.” Paulo (Efésios, 4:3)

Texto: Juventude/CJ

Vivemos um momento ímpar da evolução do nosso globo, como Kardec nos deixa claro no item V do capítulo XVIII da Gênese, nossa ciência e nosso intelecto nos trouxeram até aqui, mas restamos ainda um IMENSO progresso a realizar: “o de fazerem que entre si reinem a caridade, a fraternidade, a solidariedade, que lhes assegurem o bem-estar moral”.

Aos olhos daqueles que já desenvolveram alguma consciência sobre o processo de transição planetária e da gravidade do momento em que vivemos, parece que realmente o progresso trouxe consigo uma carga de distanciamento da Natureza e da Unidade. Hoje já é realidade o Metaverso, que nada mais é do que o antônimo de Universo. As ilusões, distrações do que é essencial e real potencializadas pelo nosso progresso intelectual criam uma realidade paralela, e queremos crer ser esta realidade paralela apenas uma perturbação aparente da lei maior, cuja manifestação por nós só pode ser avaliada parcialmente.

O Universo é definido na Gênese (cap. XVIII, item 4) “ao mesmo tempo, um mecanismo incalculável, acionado por um número incontável

de inteligências, e um imenso governo em o qual cada ser inteligente tem a sua parte de ação sob as vistas do soberano Senhor, cuja vontade única mantém por toda parte a unidade”. A busca da unidade é sinal de alinhamento com as leis divinas, mas esta se desdobra em milhares de caminhos possíveis para a humanidade, e cada um de nós terá sua particular jornada e participação nesta busca e promoção da Unidade do Espírito como ressalta o apóstolo Paulo na carta aos Efésios.

Estamos então no grave momento de nos posicionarmos como conscientes buscadores da Verdade, de nossa participação nesta Unidade que é a obra Divina por excelência. Devemos começar sinceramente entendendo nossas limitações de seres humanos imperfeitos onde o egoísmo ainda é nosso traço psicológico preponderante. Enquanto vemos o mundo e nossa busca da Unidade pelos óculos do egoísmo, vamos enxergar o próximo que pensa diferente, que age diferente como inimigo e vamos combatê-lo, distanciando-nos do que o Pai espera de nós, que é que obremos em sua vinha.

Abaixo, relato da evangelizanda Charlotte Roget, que frequenta o NEES (Núcleo Espírita Erna Schmidt), ajuda no cuidado dos bebês e das crianças, para que as mães possam fazer suas atividades tranquilas, um exemplo de trabalho na vinha do Senhor:

“Depois que eu comecei a cuidar das crianças, tive uma visão totalmente diferente do olhar para as crianças, já gostava delas antes, mas agora é diferente. É importante entender o funcionamento delas nas famílias e do porquê serem assim, às vezes agitadas, às vezes com medo do novo. Eu gosto muito.”

Mantemos no grupo de juventude da Casa de Jesus movimentos e oportunidades de prática da caridade, solidariedade e fraternidade, como esta relatada pela Charlotte, para que nossos jovens tenham opções para contribuir com sua parcela pessoal na obra da Unidade de Deus. Constantemente exercitamos com eles as decisões conscientes entre o essencial versus as distrações do caminho, preservando a união, o respeito pela visão e caminho particular de cada um, mas com firmeza mostrando que aquele que opera com Cristo, foca no essencial e se sobrepõe às diferenças.

Indulgência

Texto: Antônio Cury

Segundo o Dicionário Escolar da Língua Portuguesa da Academia Brasileira de Letras, o substantivo feminino **Indulgência** significa **disposição para perdoar culpas ou pecados, próprios ou alheios, clemência, misericórdia, perdão etc.**

Creemos que as palavras culpas ou pecados podem desde logo ser substituídas pelo vocábulo erros, já que é sobejamente sabido, pela simples observação do dia a dia, que todos os habitantes do planeta Terra cometem erros, uma vez que aqui não há perfeição ainda, razão pela qual é muito importante ter disposição e vontade firme para rapidamente desculpar e perdoar, agindo com compreensão, tolerância, bondade e amor.

A propósito, vale destacar este trecho da obra fundamental do Espiritismo:

“Incorre em culpa o homem, por estudar os defeitos alheios?”

Incorrerá em grande culpa, se o fizer para os criticar e divulgar, porque será faltar com a caridade. Se o fizer, para tirar daí proveito, para evitá-los, tal estudo poderá ser-lhe de alguma utilidade. Importa, porém, não esquecer que a indulgência para com os defeitos de outrem é uma das virtudes contidas na caridade. Antes de censurardes as imperfeições dos outros, vede se de vós não poderão dizer o mesmo. Tratai, pois, de possuir as qualidades opostas aos defeitos que criticais no vosso semelhante. Esse o meio de vos tornardes superiores a ele. Se lhe censurais o ser avaro, sede generosos; se o ser orgulhoso, sede humildes e modestos; se o ser áspero, sede brandos; se o proceder com pequenez, sede grandes em todas as vossas ações. Numa palavra, fazei por maneira que se não vos possam aplicar estas palavras de Jesus: Vê o argueiro no olho do seu vizinho e não vê a trave no seu próprio” (questão 903 de O Livro dos Espíritos).

Mais adiante: **“Por que indícios se pode reconhecer em um homem o progresso real que lhe elevará o Espírito na hierarquia espírita?”**

Dentre as respostas ofertadas, encontra-se a seguinte: **“É indulgente para com as fraquezas**

alheias, porque sabe que também precisa da indulgência dos outros e se lembra destas palavras do Cristo: Atire a primeira pedra aquele que estiver sem pecado” (questão 918 de O Livro dos Espíritos).

Um pouco antes: **“Qual o verdadeiro sentido da palavra caridade, como a entendia Jesus?”**

Resposta: **“Benevolência para com todos, indulgência para as imperfeições dos outros, perdão das ofensas”** (questão 886 de O Livro dos Espíritos).



A propósito, basta memorizar as três letras iniciais desta frase, **BIP**, Benevolência, Indulgência e Perdão, e não esqueceremos o sentido da palavra caridade tal como a entendia Jesus, o Cristo.

Vale a pena ler por inteiro as questões antes indicadas, assim como recomendamos fortemente a leitura e o estudo de todo *O Livro dos Espíritos*, a obra fundamental da veneranda Doutrina Espírita, um manual de diretrizes, reflexões, orientações e esclarecimentos, para

dizer o mínimo.

É grande o número de textos espíritas sobre a Indulgência, uma virtude e tanto, e que por isso mesmo merece ser conquistada, cultivada, aperfeiçoada e consolidada, visto que permanecerá conosco para todo o sempre. O mesmo acontecerá com outras virtudes que conquistarmos e com o conhecimento que obtivermos, pois nos pertencem verdadeiramente diante da imortalidade do Espírito.

Diante do grande volume, citaremos aqui apenas dois breves trechos encontrados no capítulo X de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, uma das cinco obras básicas da Doutrina Espírita:

“Espíritas, queremos falar-vos hoje da indulgência, sentimento doce e fraternal que todo homem deve alimentar para com seus irmãos, mas do qual bem poucos fazem uso.”

“Sede indulgentes, meus amigos, porquanto a indulgência atrai, acalma, ergue, ao passo que o rigor desanima, afasta, irrita.”

Por fim, nestas rápidas observações, gostaríamos de enfatizar que a Pandemia, que surgiu no planeta no final de 2019, trouxe sofrimento, dor, isolamento, separação física etc. Trouxe também a oportunidade de profundas reflexões sobre a vida.

Nada obstante não tenha ainda terminado, é fácil observar a permanência e o aumento da violência, do egoísmo, do orgulho, da vaidade, da irritação, do desânimo.

Mais que nunca, é preciso que todos nos esforcemos, inclusive e especialmente nós os espíritas, para colocarmos em prática a Indulgência, que acalma, que ergue, que nos fortalece, que nos une. Para tudo há uma razão. É indispensável que cada um de nós faça a sua parte, e do melhor modo possível, na certeza de que tudo passa, sem esquecer de que Jesus é o Governador Espiritual da Terra e de que Deus está no comando de tudo.

Unidos Pela Caridade



Texto: Emerson Ramos Melzi

No nosso Núcleo Espírita Erna Schmidt (NEES) em Camboriú, que é a nossa extensão da Casa de Jesus, estamos plantando a sementinha no terreno dos corações de cada frequentador, e sabemos que o caminho é longo, mas a espiritualidade não nos desampara nunca.

Continuamos um trabalho que nasceu na Casa de Jesus para levar sopa aos necessitados do bairro, e hoje além do alimento levamos também a palavra de Jesus através da fé raciocinada que o espiritismo nos proporciona. Fazemos também a distribuição de roupas, calçados, utensílios e eletrodomésticos. Temos também o nosso tradicional bazar onde vendemos tudo a preços promocionais ajudando a comunidade. Além das 160 cestas básicas distribuídas todos os meses e os mais de 80 kits de alimentos também servimos um gostoso lanche para 286 pessoas que passam semanalmente para fazer os diversos cursos oferecidos, inclusive o estudo “Introdutório da Doutrina Espírita”. Servimos sanduíches, bolos, café, sucos e frutas para as crianças. Alguns frequentadores nos contam que é a primeira refeição que fazem no dia.

Agora com a chegada do frio estamos com a campanha dos cobertores para aquecer os lares das famílias e contamos com as doações de todos, além de agasalhos e alimentos.

Faço aqui um convite a todos para ir conhecer o nosso querido Núcleo Erna Schmidt, a nossa segunda Casa de Jesus. Vamos tirar um tempinho e ver como é lindo o trabalho que Dona Erna começou lá atrás, ela deu os primeiros passos, cabe a nós agora continuar. Evangelizando, alimentando e aquecendo, pois hoje estamos aqui e temos tempo para doar, a alegria de servir, alegria de ajudar nos faz ficar mais perto de Jesus e queremos mais coragem para fazer deste, nosso querido mundo, um mundo ainda melhor.

Sigamos com Jesus, ele é o nosso maior exemplo de caridade. Um abraço fraterno a todos e votos de muita paz!

Quando falamos ou pensamos na caridade sempre nos vem a imagem daquela caridade material, onde doamos alimentos, roupas, cobertores ou até mesmo dinheiro, isso sem dúvida é um ato de caridade sim, e não devemos parar de fazer nunca, pois Jesus mesmo nos esclareceu que quando deste de comer àquele homem foi a mim que alimentastes ou quando deste de vestir àquele homem foi a mim que vestistes.

Quando fazemos um bem a alguém o primeiro a ser beneficiado somos nós mesmos. Fazer o bem sem olhar a quem, sempre, mas a verdadeira caridade está em podermos doar aquilo que de mais precioso temos o nosso tempo, sim o tempo, pois não sabemos quanto tempo teremos nessa encarnação. Hoje estamos aqui, agora estamos juntos, mas não sabemos até quando.

Doar nosso tempo em favor do próximo é a verdadeira caridade. Para escutar, acolher, às vezes, não precisamos nem falar, mas sim escutar, um tempinho dos nossos dias tão corridos ou das nossas semanas como seria bom levar um abraço, perguntar como está? Nos doar, ajudar sempre, com conhecimento da doutrina espírita sabemos que estamos de passagem e que cabe a nós mesmos trilhar um futuro melhor.

Divulgar a doutrina por onde passamos não por discursos, mas por exemplo, por atos e nos colocando sempre como Jesus faria nas diversas situações em que somos impostos. Às vezes, fazemos planos, mas somos surpreendidos por outras situações que mudam tudo. Outras vezes, não compreendemos, mas no futuro se mantivermos a serenidade e a fé saberemos que Deus sempre tem uma proposta maior para nós.

Ajudar sempre enxergar Jesus no rosto de cada um e acolher cada um como ele fazia. Devemos nos unir e formar uma só família em união, atingiremos mais rápido o mundo de regeneração que tanto almejamos. Com relação ao espiritismo a maior caridade que podemos fazer é a sua divulgação.



NEES - NÚCLEO ESPÍRITA ERNA SCHMIDT

Rua Amor Perfeito, 230
Conde Vila Verde - Camboriú

ATIVIDADES PRESENCIAIS

Terças e quintas-feiras, estudo Introdutório da Doutrina Espírita e oficinas.

Quartas-feiras, atendimento às gestantes.

O atendimento médico acontece mediante agendamento na secretaria.

O bazar abre suas portas para a comunidade sempre no segundo sábado de cada mês.

ATENDIMENTO ASSISTENCIAL

O NEES está realizando atendimento assistencial às famílias, com distribuição de cestas de alimentos, sopas prontas, kits higiênicos, kits de evangelização pré-natal, infantil e família.

ESTAMOS ACEITANDO DOAÇÕES

A Casa de Jesus continua recebendo doações para atender os assistidos do NEES. São roupas e calçados em bom estado e limpos, alimentos não perecíveis como arroz, feijão, macarrão, azeite, açúcar, farinha, leite, utensílios e outros. Doações podem ser feitas na Casa de Jesus, de segunda das **17h30 às 21h**, terças e quintas das **13h30 às 16h30** e sábados das **15h30 às 19h**. Para outras formas de ajudar, entre em contato através de telefone (47) 3360-7708 ou pelas redes sociais.

Todo auxílio é bem vindo!

NEES-Núcleo Espírita Erna Schmidt
Filial da Casa de Jesus, atende 150 famílias cadastradas.

CAMPANHA PERMANENTE
Arrecadação de alimentos não perecíveis.
Obrigado!

Campanha dos Cobertores

CENTRO ESPÍRITA
Casa de Jesus

Vamos aquecer o coração de alguém?



Dimensões Espirituais do Centro Espírita
Suely Caldas Schubert

A autora reúne nesta obra sua ampla experiência de trabalhadora da seara espírita e de pesquisadora e expositora de reconhecidos méritos. Demonstra, com base em rica bibliografia, que o Centro Espírita não é apenas uma construção física, adequada às necessidades de natureza educativa, mas é, sobretudo, “uma edificação espiritual, cujas bases devem estar fincadas na rocha da Espiritualidade, de onde nascem as legítimas realizações para o engrandecimento moral das criaturas humanas”. Aborda, dentre outros, a direção espiritual, as reuniões pública e mediúnicas, a doutrinação, o desdobramento em serviço mediúnico.



Orientação ao Centro Espírita
Federação Espírita Brasileira

O Centro Espírita como célula do Movimento Espírita e polo de consolo e esclarecimento aos irmãos, reconhece-se a sua relevância para a edificação do mundo novo, a construção da paz e a promoção do bem. A obra constitui documento de apoio e orientação aos trabalhadores dos Centros Espíritas. Sua construção coletiva pelo Conselho Federativo Nacional da FEB, baseada nas experiências do Movimento Espírita, busca subsidiar os trabalhadores espíritas à prática e à difusão da Doutrina Espírita, à união do Movimento Espírita.



Oswaldo Melo Uma Trajetória

Luiz Claudio S.T.M. Altenburg

Oswaldo Melo é o fundador da Federação Espírita Catarinense (FEC), onde o leitor encontrará uma pesquisa histórica sobre a atuação deste espírita de importância para Florianópolis, para Santa Catarina e para o Brasil. Orador, escritor, médium e líder do Movimento Espírita Catarinense, Oswaldo Melo, desde jovem, fez parte do Espiritismo e, na vida em sociedade, participou ativamente da esfera literária, da política e da imprensa. Esta obra aborda seus três livros espíritas: O heroísmo da humildade, Sobrevivência e comunicação dos espíritos e Epístolas aos espíritas.

PASSATEMPO ESPÍRITA

Encontre as dicas para resolver, consultando a coluna de Datas Espíritas na página 3

HORIZONTAIS

- Sobrenome: Médium desencarnada em 20/07/1918
- 1o Nome: autor da obra "A Personalidade de Jesus"
- Um dos 3 pilares da CARIDADE: ____, BENEVOLÊNCIA e PERDÃO
- Sobrenome: psicografou a obra "Parnaso de Além-Túmulo"
- Iniciais: Fundador do 1o Centro Espírita no Brasil
- 1o Nome: desencarnou em 17/07/1919
- Sobrenome: Médium de efeitos físicos desencarnado em 13/07/1856
- Sobrenome: fundador do 1o Jornal Espírita "O Eco d'Além Túmulo"

VERTICAIS

- 1o Nome: Desencarnou em 08/07/2013
- Sobrenome: Médium física desencarnada em 09/07/1918
- Sobrenome: Desencarnou em 04/07/1948
- Programa da TV Tupy que teve a participação de Chico Xavier em 28/07/1971
- Sobrenome: autora de "Ciranda da Vida"
- Sobrenome: Desencarnou em 08/07/1854
- 1o Nome: Rainha de Portugal desencarnada em 04/07/1336
- Iniciais: desencarnou em 14/07/1942

Para visualizar o gabarito, aponte a câmera do seu celular para o QR-Code

Exposição Doutrinária

Segunda 20h Terça 15h30 Quinta 15h30	Sábado 18h	Domingo 8h30
PRESENCIAL	PRESENCIAL ON-LINE	ON-LINE

www.cecadasajesus.org.br

ATENDIMENTO FRATERO

SEGUNDA: 18h às 19h30
TERÇA: 14h às 15h15
QUINTA: 14h às 15h15
SÁBADO: 16h às 17h30

SEM AGENDAMENTO, POR ORDEM DE CHEGADA

www.cecadasajesus.org.br

EVANGELHO NO LAR

QUARTA 8h Presencial	DOMINGO 21h On-line	link no site
-------------------------	------------------------	--------------

www.cecadasajesus.org.br

RECEBEMOS DOAÇÕES

Segunda: 17h30 às 21h
Terça e Quinta: 13h30 às 16h30
Sábado: 15h30 às 19h

Roupas e calçados em bom estado e limpos.
Alimentos não perecíveis.

47ª Jornada Espírita Jesus e a Atualidade
Dia 15 de Julho de 2023 - das 15h às 18h

Jorge Elarrat - Porto Velho-RO
Esther Fregossi - Balneário Camboriú-SC
Francisco Ferraz Batista - Curitiba-PR

Transmissão ao vivo: 13ª URE-SC

ESTUDO INTRODUTÓRIO DA DOCTRINA ESPÍRITA

QUARTA 20h On-line	QUINTA 14h Presencial	SÁBADO 16h Presencial On-line
-----------------------	--------------------------	----------------------------------

www.cecadasajesus.org.br



CENTRO ESPÍRITA Casa de Jesus
Rua 600, nº 123
Centro
Balneário Camboriú

EVANGELIZAÇÃO

BEBÊS 0 a 2,5 anos Há Vagas Domingo 9h30 Presencial	FAMÍLIA INFÂNCIA 3 a 10 anos Vagas todas preenchidas Domingo 10h30 Presencial	FAMÍLIA JUVENTUDE Sábado 18h On-line Presencial
--	--	---

www.cecadasajesus.org.br